

A Magia das Velas e o Baralho Cigano

Aula 002



NOSSOS OBJETIVOS:

- Levar o conhecimento da Cultura e Espiritualidade Cigana.
- Oferecer cursos e atendimentos que proporcione a busca do conhecimento e autoconhecimento individual e em grupo.
- Nossa meta é atender a necessidade da busca do ser para o seu crescimento. Sejam bem-vindos!



DIREÇÃO

Rhose de Souza

Shuvanni, Oraculista,
Escritora, Dirigente

FACILITADORA:

Shuvani - Tsara Gitana Carmem Romani Sunacai
Oraculista, escritora, numeróloga e orientadora metafísica.

“É uma honra compartilhar meus conhecimentos para que você encontre seu caminho de destino e evolução”.

A Vela como Instrumento Oracular



Na velha tradição das feiticeiras e ciganas, uma vela acesa nunca é apenas uma vela.

É um oráculo em chamas.

Um olho espiritual.

Um fio de conversa com o invisível.

Quando abrimos o Baralho Cigano com uma vela acesa ao lado, algo se acende também dentro da médium.

A leitura muda. O véu se rasga mais fácil. A alma da consulente responde com mais nitidez.



Como escolher a vela certa para cada leitura



Nem toda vela serve para qualquer leitura. A cor, a forma, o tempo de queima, tudo isso fala. Na Tradição Cigana, vela se escolhe como se escolhe um vestido para uma cerimônia. Cada vela traz um chamado:

BRANCA: para leituras espirituais, limpezas, cura, mensagens de guias.

VERMELHA: para assuntos de paixão, desejos, relações carnavais, conflitos.

ROSA: leitura de sentimentos, reconciliações, questões do coração.

AZUL: para assuntos de justiça, espiritualidade, estudo e comunicação.

VERDE: leituras ligadas à saúde, dinheiro, caminhos e equilíbrio.

AMARELA: para decisões, sucesso, profissão e escolhas de rumo.

PRETA E BRANCA (JUNTAS): para cortes, diagnósticos profundos, karmas e magias ocultas.

Antes de acender, a vela deve ser ungida, com óleo, com perfume ritualístico, com palavras de poder.

Ela precisa “saber” o que vai fazer.

O papel da chama, da cera e da fumaça nas revelações

Quando a vela queima durante a leitura, ela vira um oráculo silencioso. Aqui começa a verdadeira escuta da magia. Enquanto as cartas falam pelas imagens e símbolos, a vela traduz o campo invisível por três canais:

A CHAMA: dança, treme, se alonga ou apaga. Quando sobe alta e firme, há verdade e presença espiritual. Quando vacila ou chia, há resistência, mentira ou energia densa no ar.

A CERA: derrete e forma símbolos. Um rosto, um coração, uma lágrima... cada forma é um recado do plano espiritual. A direção em que escorre também importa — para a esquerda, alerta; para a direita, confirmação.

A FUMAÇA: quando presente, indica interferência espiritual. Se sobe reta, o caminho está livre. Se se espalha ou faz redemoinhos, há bloqueios, entidades próximas ou portais abertos.

FUMAÇA PRETA: sinal de carga energética pesada, obsessores, magias ativas ou ambiente carregado.

FUMAÇA BRANCA: limpeza em andamento, boas respostas espirituais chegando.

CERA ESCORRENDO COM FORMAS ESTRANHAS OU DESENHOS CLAROS: mensagens visuais dos guias, que devem ser interpretadas com a vidência.

Nada se queima por acaso. Cada gota de cera tem um recado.



Ritual de conexão entre vela, baralho e mediunidade



- Antes da leitura começar, faça o Ritual da Vela Guardiã:
- Escolha a vela conforme o tema da consulta.
- Unte-a com óleo consagrado ou perfume pessoal.
- Segure-a entre as mãos e diga:

*"Que esta luz seja ponte, entre o que vê e o que se esconde.
Que revele o que a alma cala, e me conduza onde a verdade fala."*

- Acenda a vela em silêncio.
- Toque seu baralho com a mão esquerda, depois aproxime-o da vela para que receba a luz.
- Feche os olhos por alguns segundos e diga seu nome em voz alta, depois o nome da consulente. Inicie a leitura.

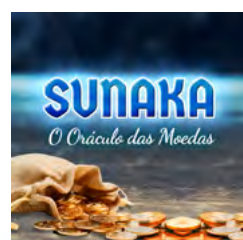
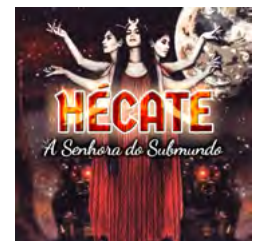
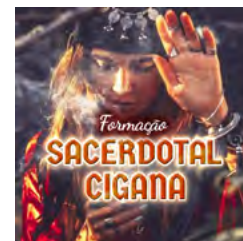
Este ritual sela o pacto entre os três oráculos: a vela, as cartas e a médium.

É como abrir um círculo sagrado onde a verdade não tem mais onde se esconder.



UNIVERSIDADE
HOLÍSTICA
Carmem Romani Sunacai

CONFIRA NOSSOS CURSOS ONLINE



Inscreva-se:

www.carmemromanionline.com